

Grupo Dignidade terá de responder no Conar por comercial com beijo homossexual

Exibida em horário nobre pela TV Globo, um comercial que mostra dois casais homossexuais se beijando foi denunciado ao Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar). O Grupo Dignidade, que coordena a campanha, foi notificado a apresentar sua defesa em um prazo de cinco dias.

[\(Agência Aids, 30/10/2016 - acesse no site de origem\)](#)

A propaganda chama-se “Eu odeio berinjelas”. No vídeo (assista abaixo), criado pela agência OpusMúltipla especialmente para a ONG, a sogra oferece ao genro, durante um jantar, um prato que contém berinjela. O jovem começa a imaginar uma série de “crueldades” contra o ingrediente (afogar, esfaquear, pisotear, explodir), mas, ao final da reflexão, só responde: “Não, obrigado”. Na cena seguinte, dois casais gays se cumprimentam com um “selinho” em um restaurante, enquanto o locutor diz: “Com orientação sexual é a mesma coisa: você pode discordar, mas tem que respeitar”.

A reclamação foi remetida ao Conar em 14 de outubro. Segundo a queixa, o comercial “é uma forma de fazer lavagem cerebral em crianças”. A reclamante ainda afirma que o vídeo “transparece que as pessoas são agressivas somente pelo fato de não achar correto ser homossexual”. Ela diz, também, que os LGBT “pedem respeito, mas esquecem de respeitar outras pessoas” e que o ideal seriam “comerciais que estimulem crianças a se tornarem pessoas de bem”.

O diretor executivo do Grupo Dignidade, Toni Reis, afirma que “o comercial não ofende a dignidade de ninguém, apenas pede respeito à orientação sexual, tendo em vista os altos índices de violências e discriminação contra pessoas LGBT no Brasil”. De acordo com o jornal “O Estado de S. Paulo”,

uma equipe de 18 advogados já prepara o texto de defesa perante o Conar, que vai, então, avaliar se o comercial deve ou não ser retirado do ar.